

RESULTADOS 3T22

Com novos recordes de produção, EBITDA, lucro líquido e fluxo de caixa livre, Eldorado tem o melhor trimestre da história.

PRODUÇÃO

Recorde de produção trimestral com 476 mil toneladas, 14,4% superior ao 3T21.

RECEITA LÍQUIDA

Receita trimestral recorde de R\$ 2.324 milhões, 45% superior ao 3T21.

EBITDA AJUSTADO

EBITDA ajustado trimestral recorde de R\$ 1.430 milhões, com margem de 62%, 42% superior ao 3T21.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido trimestral recorde de R\$ 1.086 milhões, com margem líquida de 47%.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de caixa livre trimestral recorde de R\$ 906 milhões, 78% superior ao 3T21.

ALAVANCAGEM

Menor nível histórico de alavancagem em 0,84x comparado a 1,74x no 3T21.



Indicadores	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9M22	9M21	9M22 vs 9M21
Produção Celulose	476	466	416	2,2%	14,4%	1.370	1.316	4,1%
Vendas Celulose	482	457	408	5,4%	18,1%	1.366	1.288	6,1%
Receita Líquida	2.324	1.834	1.600	26,7%	45,3%	5.603	4.476	25,2%
Custo Caixa	933	870	578	7,2%	61,4%	871	684	27,3%
EBITDA ajustado	1.430	1.075	1.006	33,0%	42,1%	3.346	2.713	23,3%
Margem EBITDA	61,5%	58,7%	62,9%	5,0%	-1,7%	59,7%	60,6%	-1,3%
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	(78)	(95)	(107)	-17,9%	-27,1%	(232)	(376)	-38,3%
Varição Cambial	(116)	(367)	(503)	-68,4%	-76,9%	211	(301)	-170,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.086	703	352	54,5%	208,5%	2.846	1.528	86,3%
Investimentos	264	248	295	6,5%	-10,5%	701	622	12,7%
FCL ajustado	906	413	508	119,2%	78,3%	1.740	1.548	31,4%
Dívida Líquida	3.479	4.403	5.719	-21,0%	-39,2%	3.479	5.719	-39,2%
Dívida Líquida com MTM Derivativos	3.312	4.206	5.719	-21,3%	-42,1%	3.312	5.719	-42,1%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	0,84x	1,19x	1,74x	-0,35x	-0,90x	0,84x	1,74x	-0,90x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,82x	1,19x	1,71x	-0,37x	-0,89x	0,82x	1,71x	-0,89x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,80x	1,13x	1,74x	-0,33x	-0,94x	0,80x	1,74x	-0,94x

PANORAMA DO MERCADO

Durante o terceiro trimestre de 2022, a demanda por celulose de mercado de fibra curta manteve-se aquecida. Além da sustentação da alta demanda por parte dos setores de papéis sanitários e especiais, houve atrasos no início das operações de plantas que elevariam a produção de celulose. Com isso, configurou-se, mais uma vez, um quadro de expansão da demanda em meio a restrições de oferta, elevando preços.

Outro fator que permanece afetando o desempenho setorial é o congestionamento da cadeia logística global, que perdura desde o início da pandemia de Covid-19. No período em questão, ocorreram problemas como interrupção de transporte terrestre em diferentes regiões, por fatores como a menor disponibilidade de caminhoneiros na América do Norte, diminuição da disponibilidade de barcas na Europa, devido à seca, e consequente sobrecarga sobre o modal ferroviário. Conjugados, esses fatores mantiveram o tempo de trânsito entre indústria e clientes acima das médias históricas.

Os fatores mencionados de demanda, oferta e logística mantiveram os estoques de celulose, tanto nos portos quanto nos clientes, em níveis baixos. Diante da dificuldade de recomposição de estoques, intensificou-se o desbalanceamento entre oferta e demanda, sustentando os preços da celulose em patamares elevados.



PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de celulose foi recorde no 3T22 encerrando em 476 mil toneladas, 2,2% e 14,4% superior ao 2T22 e 3T21, respectivamente. A Eldorado Brasil tem um histórico de eficiência operacional e opera entre 15% a 20% acima da capacidade nominal do projeto original, neste trimestre em momento positivo da indústria superou esta marca, no mesmo ano que completa dez anos de história.

Volume (mil toneladas)	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9M22	9M21	9M22 vs 9M21
Produção	476	466	416	2,2%	14,4%	1.370	1.316	4,1%
Vendas	482	457	408	5,4%	18,1%	1.366	1.288	6,1%

O volume de vendas no 3T22 alcançou 482 mil toneladas, 5,4%, e 18,1% superior em comparação ao 2T22 e do 3T21, respectivamente, aproveitando o bom momento de mercado.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9M22	9M21	9M22 vs 9M21
Receita Líquida Total	2.324	1.834	1.600	26,7%	45,3%	5.603	4.476	25,1%
Mercado Externo	2.026	1.600	1.244	30,2%	22,3%	4.852	3.681	31,8%
Mercado Interno	298	234	356	27,4%	-16,3%	751	795	-5,5%
CPV(Custo do Produto Vendido)	(710)	(572)	(450)	24,1%	57,8%	(1.805)	(1.364)	32,4%
CPV/ton (R\$/ton)	(1.473)	(1.251)	(1.101)	17,8%	33,7%	(1.321)	(1.060)	24,7%
Lucro Bruto	1.614	1.262	1.150	28,1%	40,3%	3.798	3.112	22,0%
Margem Bruta (%)	69,5%	68,8%	71,9%	-	-	67,8%	69,5%	-

A receita líquida encerrou o trimestre com recorde histórico em R\$ 2.324 milhões, 26,7% e 45,3% superior ao 2T22 e 3T21, respectivamente, devido principalmente ao maior preço médio da celulose e volume de entregas. O preço médio de venda fechou o trimestre em US\$/t 876, 13% superior ao 2T22 e 28% superior ao 3T21.

O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou um aumento de 17,8% em relação ao trimestre anterior, em função do maior volume consumido de madeira de terceiros e do maior custo de transporte de madeira. Já em relação ao 3T21, o aumento foi de 33,7%, devido principalmente ao explicado anteriormente e aumento dos preços de alguns insumos químicos e energéticos.

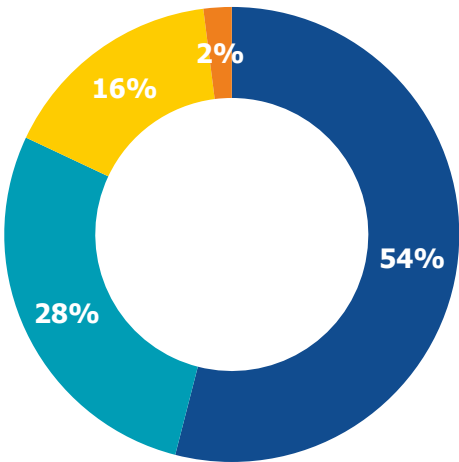
O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 1.614 milhões, aumento de 28,1% quando comparado ao trimestre anterior, e 40,3% superior ao 3T21, impulsionado principalmente pelo melhor preço da celulose e pelo maior volume de venda.



CUSTO CAIXA

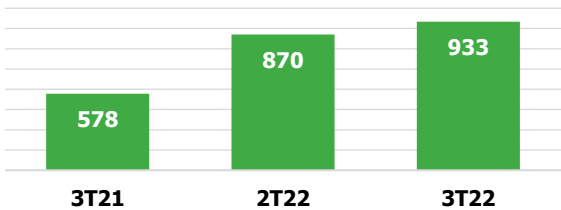
O custo caixa de produção no 3T22 foi de R\$/t 933 (USD/t 178), 7,2% superior ao 2T22. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento foi de 61,4%, devido principalmente a menor receita de energia, maior utilização de madeira de terceiros, maior custo de transporte de madeira e elevação dos preços de insumos.

Custo Caixa

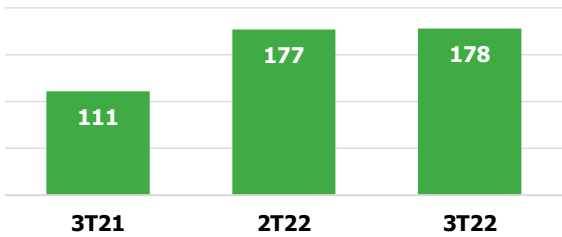


■ Madeira ■ Insumos e Utilidades ■ Custo Fixo ■ Outros

Custo Caixa sem parada



(USD/ton)





DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões)	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9M22	9M21	9M22 vs 9M21
Vendas, Administrativas e gerais	(99)	(92)	(87)	7,6%	13,8%	(258)	(212)	21,7%
% Receita Líquida	4,3%	5,0%	5,4%	-15,2%	-21,7%	4,6%	4,7%	-2,8%
Logística	(209)	(239)	(155)	-12,6%	34,8%	(644)	(500)	28,8%
% Receita Líquida	9,0%	13,0%	9,7%	-31,0%	-7,2%	11,5%	11,2%	2,9%
Total	(308)	(331)	(242)	-6,9%	27,3%	(902)	(712)	26,7%

As despesas de vendas, administrativas e gerais totalizaram R\$ 99 milhões no 3T22, 7,6% superior ao 2T22. Já em comparação ao 3T21, ficou 13,8% maior, em função do aumento de encargos no período e efeito da inflação no período.

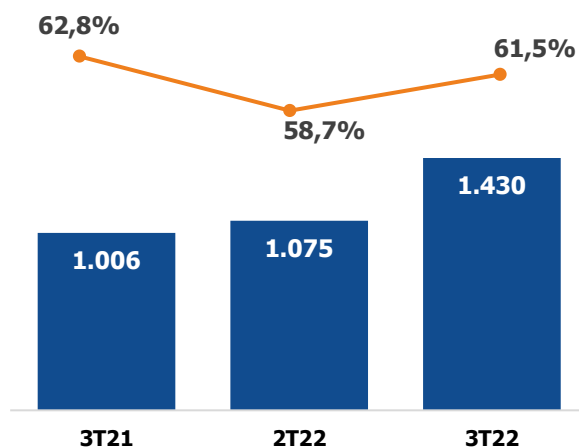
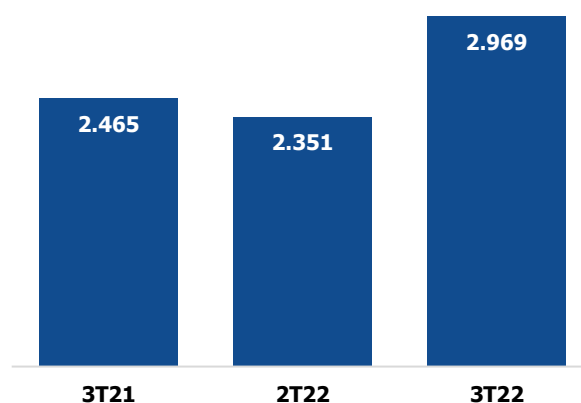
O custo de logística no 3T22 encerrou o período em R\$ 209 milhões, 12,6% inferior ao período anterior devido ao menor preço do petróleo e menor despesa com terminais e 34,8% acima do 3T21 em função do aumento do custo dos combustíveis e seu respectivo impacto no custo logístico local e internacional.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado alcançou o maior nível trimestral histórico e encerrou o 3T22 em R\$ 1.430 milhões, com margem de 61,5%, ficando 33,0% e 42,1% superior ao 2T22 e ao 3T21, respectivamente. O aumento do EBITDA ajustado se deve principalmente ao maior preço da celulose e maior volume de vendas registrados no trimestre.

O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 2.969, 26,2% e 20,4% superior ao 2T22 e ao 3T21, respectivamente.

EBITDA ajustado	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9M22	9M21	9M22 vs 9M21
EBIT	1.311	1.196	918	9,6%	42,8%	3.173	2.419	31,2%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	127	134	88	-5,2%	44,3%	437	308	41,9%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	(249)	-	-	-	(249)	(70)	255,7%
Ajustes de créditos tributários de ICMS	(8)	(5)	-	60,0%	-	(16)	-	-
EBITDA ajustado	1.430	1.075	1.006	33,0%	42,1%	3.345	2.713	23,3%


EBITDA Ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)

EBITDA ajustado (R\$/t)


RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas considerando o valor de mercado dos derivativos totalizaram R\$ 78 milhões no 3T22 vs. R\$ 95 milhões no 2T22 e R\$ 107 milhões no 3T21. A redução em relação ao trimestre anterior, reflete a redução do endividamento. Em relação ao mesmo período do ano anterior a redução de 27,1% decorre da queda do endividamento e contribuições positivas da marcação a mercado das operações de derivativos. As despesas financeiras líquidas acumuladas no ano apresentaram uma redução de 38,5%, somando R\$ 232 milhões frente à R\$ 377 milhões nos nove meses de 2021, em função da contínua redução do endividamento neste período.

A variação cambial e monetária no 3T22 foi negativa em R\$ 116 milhões devido à desvalorização do real nesse trimestre.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9M22	9M21	9M22 vs 9M21
Despesas Financeiras Líquidas	(132)	(147)	(107)	-10,2%	23,4%	(410)	(377)	8,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos¹	54	52	-	3,8%	-	178	-	n/a
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	(78)	(95)	(107)	-17,9%	-27,1%	(232)	(377)	-38,5%
Variação Cambial	(116)	(367)	(503)	-68,4%	-76,9%	211	(301)	-170,1%
(=) Resultado Financeiro	(194)	(462)	(610)	-58,0%	-68,2%	(21)	(678)	-96,9%
Custo da Dívida em USD ² (%a.a.)	6,44%	5,20%	4,70%	-	-	6,44%	4,70%	-

1- Considera swap de taxa de juros

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

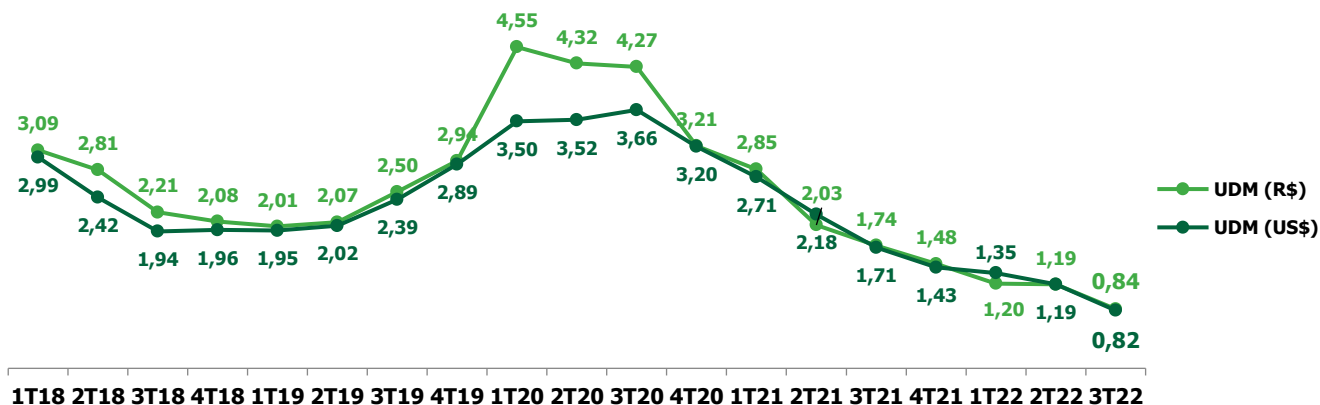


RESULTADO LÍQUIDO

No 3T22, a Companhia registrou lucro líquido trimestral recorde de R\$ 1.086 milhões. Esse resultado foi 55% e 208% superior ao 2T22 e 3T21, que apresentaram lucro líquido de R\$ 703 milhões e de R\$ 352 milhões, respectivamente. A variação é explicada pela melhora dos preços internacionais e redução da alavancagem, com impacto positivo na conta juros financeiros que apresentaram redução nos últimos períodos.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia manteve a redução da alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado), que atingiu seu menor nível histórico no 3T22, fechando em 0,84x, comparado a 1,19x no 2T22 e 1,74x no mesmo período do ano anterior.



A Companhia contratou operações com derivativos no final do 4T21 com o objetivo de alterar o indexador de dívidas em Reais para Dólar, alinhando a exposição dos recebíveis. Essa operação considera o swap das dívidas lastreadas em CRA no valor de R\$ 500 milhões e debêntures no montante de R\$ 700 milhões para o período integral destas dívidas. O valor justo das operações de derivativos somou R\$ 167 milhões no 3T22 frente a R\$ 197 milhões no 2T22. O índice de alavancagem no 3T22 caiu para 0,80x se considerado o valor de mercado destes derivativos.

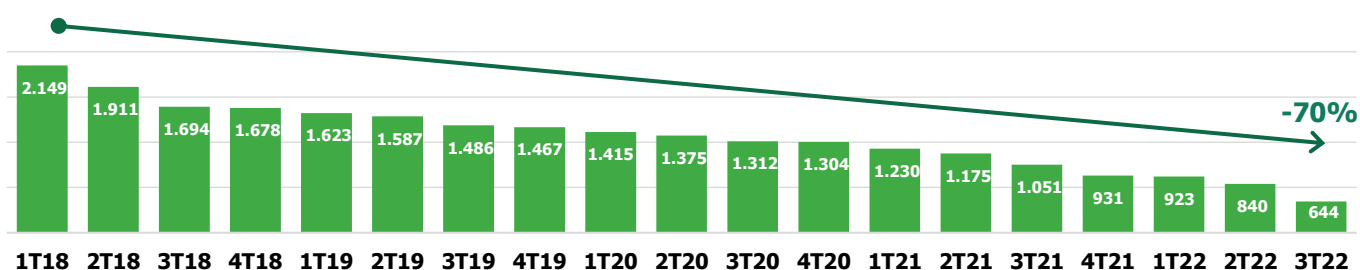
O endividamento líquido, em 30 de setembro de 2022, foi de R\$ 3.479 milhões, 21% e 39% inferior ao 2T22 e 3T21, respectivamente, devido à liquidação de dívidas que ocorreram durante os últimos períodos. Ao somar-se o resultado dos derivativos a dívida líquida foi de R\$ 3.312 milhões.

Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 644 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento denominado em dólares. A posição da dívida líquida considerando o valor de mercado dos derivativos foi de USD 613 milhões. A composição da dívida considerando as operações de derivativos no final do trimestre era 94% denominada em USD e 6% em BRL.

A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de moedas e juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Endividamento	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21
Dívida Bruta	4.785	5.149	7.115	-7,1%	-32,7%
Dívida de Curto Prazo	2.026	1.671	3.340	21,2%	-39,3%
Caixa e Aplicações financeiras	1.306	746	1.396	75,1%	-6,4%
Dívida Líquida	3.479	4.403	5.719	-21,0%	-39,2%
Dívida Líquida em US\$	644	840	1.051	-23,3%	-38,7%
Derivativos - MTM	167	197	-	-15,2%	-
Dívida Líquida com MTM derivativos	3.312	4.206	5.719	-21,3%	-42,1%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,84x	1,19x	1,74x	-0,35x	-0,90x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,82x	1,19x	1,71x	-0,37x	-0,89x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,80x	1,13x	1,74x	-0,33x	-0,94x

Dívida Líquida em USD milhões

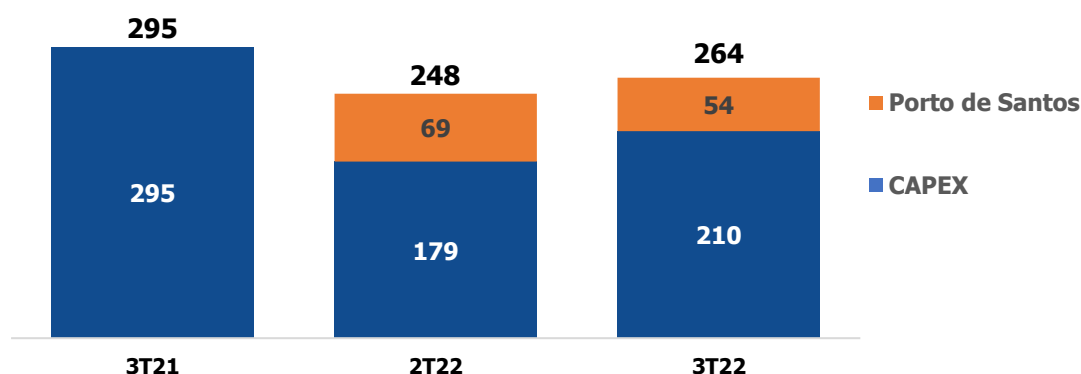


A posição de caixa no 3T22 totalizou R\$ 1.306 milhões ou US\$ 242 milhões, com aumento de 75,1% frente ao período anterior, devido à forte geração de caixa da companhia.



INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e outros projetos totalizaram R\$ 264 milhões, 6% superiores ao 2T22 e 11% inferiores ao 3T21, em função principalmente da retomada das atividades de plantio que ocorreram no 3T21. As obras do novo terminal portuário avançaram, chegando a 82% de conclusão. A expectativa é que a construção atinja 90% até o final deste ano. Este é um dos principais projetos da companhia, focado em logística, cuja previsão de entrega é o fim do primeiro semestre de 2023. Com investimento total de aproximadamente R\$ 500 milhões, a entrada em operação do novo terminal permitirá à Eldorado movimentar 3 milhões de toneladas de celulose por ano no Porto de Santos, três vezes mais que o volume atual.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre atingiu recorde trimestral, encerrando o 3T22 em R\$ 907 milhões, 120% e 115% superior ao 2T22 e 3T21, respectivamente. A geração de fluxo de caixa livre continua a ser empregada na redução do endividamento bruto.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	3T22	2T22	9m22	9m21
Ebitda ajustado	1.430	1.075	3.346	2.713
(-) Capex total	(264)	(249)	(701)	(622)
(-/+) Capital de giro	(25)	(404)	(470)	(258)
(-) Juros pagos	(201)	(66)	(377)	(337)
(+) Ganhos realizados com derivativos	46	(7)	64	-
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16*	(66)	(52)	(218)	(137)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(12)	(1)	(16)	(25)
(-/+) Outros	(56)	48	(81)	(82)
Fluxo de caixa livre	853	344	1.547	1.253
(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog*)	54	69	194	33
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	906	413	1.741	1.286

*Inclui outorga da Eblog no valor de R\$ 44 milhões, pago anualmente.



SUSTENTABILIDADE (ESG)

Nesse terceiro trimestre, a Eldorado Brasil manteve-se comprometida com as práticas ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, na sigla em inglês) em suas operações, com foco na geração de valor econômico e socioambiental. Essas iniciativas são sempre adotadas por meio do diálogo e do engajamento de todos os stakeholders da companhia, de forma clara e objetiva.

No período tivemos como destaque o excelente resultado na auditoria de cadeia de custódia FSC® (FSC-C113939) – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal) e PEFC - Programme for the Endorsement of Forest Certification (Programa de Endosso de Certificação Florestal), fortalecendo ainda mais o nosso desempenho na garantia da rastreabilidade de nossa celulose até o cliente. A renovação das certificações indica que as operações da companhia seguem atendendo os mais elevados padrões de exigências para o setor florestal, levando em conta indicadores de impacto social e ambiental.

Também tivemos a renovação, por mais um ano, da certificação HALAL, que reconhece o cumprimento pela Eldorado Brasil de todos os requisitos legais e critérios determinados pela jurisprudência islâmica, habilitando-a a fornecer a mercados de predomínio desta religião.

Outro ponto importante foi a obtenção do Selo Ouro, que demonstra o reconhecimento máximo quanto ao inventário de gases do efeito estufa do programa GHG Protocol Brasil. O inventário foi verificado por uma empresa acreditada pelo Inmetro, seguindo padrão da ISO 14064, sendo validadas as boas práticas de monitoramento e transparência na publicação dos dados. A certificação se refere ao inventário de 2021.

Para acesso ao Relatório de Sustentabilidade 2021, siga o link abaixo.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021



ANEXO I

Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)

	Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Consolidado			Consolidado		
	30/09/2022	30/06/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/06/2022	30/09/2021
Circulante				Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.306.416	746.087	1.223.665	Empréstimos e financiamentos	2.026.151	1.670.636
Aplicações financeiras	-	-	10.404	Fornecedores	292.411	296.219
Contas a receber de clientes	1.340.783	1.138.861	1.017.511	Arrendamentos a pagar	235.229	224.792
Estoques	745.121	765.042	673.063	Obrigações trabalhistas e sociais	235.708	176.605
Tributos a recuperar	47.735	47.324	123.385	Obrigações fiscais	9.855	14.714
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.417	712	-	Imposto de renda e contribuição social correntes	40.872	16.052
Instrumentos financeiros derivativos	85.266	90.361	-	Contas a pagar a partes relacionadas	-	141
Adiantamentos a fornecedores	69.337	78.956	45.520	Outros passivos circulantes	92.910	96.082
Outros ativos circulantes	68.509	84.691	58.075			
	3.664.584	2.952.034	3.151.623		2.933.136	2.495.100
Não circulante				Não circulante		
Aplicações financeiras	-	-	162.286	Empréstimos e financiamentos	2.759.299	3.477.655
Tributos a recuperar	56.442	52.097	990.124	Arrendamentos a pagar	913.257	856.285
Adiantamentos a fornecedores	240.063	212.383	178.895	Imposto de renda e contribuição social diferidos	218.906	235.622
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	124.000	Provisão para riscos processuais	32.294	33.842
Instrumentos financeiros derivativos	81.639	106.807	-	Outros passivos não circulantes	27.278	23.491
Outros ativos não circulantes	7.038	6.105	10.942			
	385.182	377.392	1.466.247		3.951.034	4.626.895
Ativos biológicos	4.037.646	3.952.654	3.338.824	Patrimônio líquido		
Imobilizado	4.812.370	4.816.316	4.851.120	Capital social	1.788.792	1.788.792
Direitos de uso	1.149.753	1.091.500	903.033	Reservas de lucros	2.354.717	2.350.806
Intangível	246.826	193.537	88.087	Ajustes de avaliação patrimonial	427.009	362.502
	10.631.777	10.431.399	10.647.311	Lucros acumulados	2.841.673	1.759.338
					7.412.191	6.261.438
Total do ativo	14.296.361	13.383.433	13.798.934	Total do passivo e patrimônio líquido	14.296.361	13.383.433
					13.798.934	



ANEXO II

Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9m22	9m21	9m22 vs 9m21
Receita Líquida	2.324.467	1.833.894	1.599.727	26,8%	45,3%	5.602.669	4.476.324	25,2%
Custo dos produtos vendidos	(709.742)	(571.705)	(449.365)	24,1%	57,9%	(1.804.311)	(1.364.809)	32,2%
Lucro bruto	1.614.725	1.262.189	1.150.362	27,9%	40,4%	3.798.358	3.111.515	22,1%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(75.660)	(75.078)	(70.458)	0,8%	7,4%	(203.547)	(173.294)	17,5%
Com vendas e logística	(233.165)	(256.196)	(171.545)	-9,0%	35,9%	(698.624)	(539.195)	29,6%
Valor justo do ativo biológico	-	248.708	-	-100,0%	n/a	248.708	70.444	253,1%
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(1.463)	(4.399)	3.853	-66,7%	-138,0%	(4.552)	5.804	-178,4%
Outras receitas operacionais	19.410	28.491	8.039	-31,9%	141,4%	62.352	32.591	91,3%
Outras despesas operacionais	(13.288)	(8.371)	(2.156)	58,7%	516,3%	(29.602)	(89.061)	-66,8%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	1.310.559	1.195.344	918.095	9,6%	42,7%	3.173.093	2.418.804	31,2%
Resultado financeiro líquido								
Despesas financeiras	(141.875)	(154.775)	(111.857)	-8,3%	26,8%	(435.107)	(386.702)	12,5%
Receitas financeiras	9.636	7.207	4.508	33,7%	113,8%	23.986	10.192	135,3%
Instrumentos financeiros derivativos	54.174	52.887	-	2,4%	n/a	179.199	-	n/a
Variação cambial, líquida	(115.828)	(367.300)	(503.064)	-68,5%	-77,0%	211.001	(301.165)	-170,1%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	1.116.666	733.363	307.682	52,3%	262,9%	3.152.172	1.741.129	81,0%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(33.928)	(8.031)	(39.857)	322,5%	-14,9%	(50.578)	(51.001)	-0,8%
Diferidos	3.508	(22.219)	84.242	-115,8%	-95,8%	(256.010)	(162.114)	57,9%
Lucro líquido do período	1.086.246	703.113	352.067	54,5%	208,5%	2.845.584	1.528.014	86,2%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,71	0,46	0,23			1,87	1,00	
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	1.310.559	1.195.344	918.095	9,6%	42,7%	3.173.093	2.418.804	31,2%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	127.792	134.215	87.843	-4,8%	45,5%	437.544	308.546	41,8%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	(248.708)	-	-100,0%	n/a	(248.708)	(70.444)	253,1%
Reversão créditos tributários extemporâneos	(8.429)	(5.711)	-	47,6%	n/a	(16.411)	56.528	-129,0%
LAJIDA/EBITDA - ajustado	1.429.922	1.075.140	1.005.938	33,0%	42,1%	3.345.518	2.713.434	23,3%



ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	3T22	2T22	3T21	3T22 vs 2T22	3T22 vs 3T21	9m22	9m21	9m22 vs 9m21
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	1.086.246	703.113	352.067	54,5%	208,5%	2.845.584	1.528.014	86,2%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	71.962	71.033	67.855	1,3%	6,1%	213.583	199.774	6,9%
Exaustão	55.830	63.182	19.988	-11,6%	179,3%	223.961	108.772	105,9%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	(7.942)	(8.261)	3.805	-3,9%	-308,7%	(18.682)	3.203	-683,3%
Valor justo do ativo biológico	-	(248.708)	-	-100,0%	n/a	(248.708)	(70.444)	253,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.508)	22.219	(84.242)	-115,8%	-95,8%	256.010	162.114	57,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.928	8.031	39.857	322,5%	-14,9%	50.578	51.001	-0,8%
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	147	150	187	-2,0%	-21,4%	460	617	-25,4%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	223.870	524.133	541.264	-57,3%	-58,6%	263.580	502.001	-47,5%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	(10.372)	111.504	95.947	-109,3%	-110,8%	(86.077)	126.683	-167,9%
Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira	(56.564)	(7.330)	(4.391)	671,7%	1188,2%	(58.078)	(5.111)	1036,3%
Cientes - variação cambial	23.027	(73.985)	(73.657)	-131,1%	-131,3%	(22.313)	(21.840)	2,2%
Provisão para riscos processuais	(432)	2.569	(580)	-116,8%	-25,5%	4.613	11.864	-61,1%
Ganho líquido com derivativos	(72.450)	(59.768)	-	21,2%	n/a	(179.199)	-	n/a
(Reversão) / provisão para perda de créditos fiscais	(8.429)	(5.711)	-	47,6%	n/a	(16.411)	56.528	-129,0%
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.463	4.399	(3.853)	-66,7%	-138,0%	4.552	(5.804)	-178,4%
	1.336.776	1.106.570	954.247	20,8%	40,1%	3.233.453	2.647.372	22,1%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	(198.195)	(220.363)	(41.861)	-10,1%	373,5%	(388.259)	(276.617)	40,4%
Estoques	75.251	(56.330)	(29.437)	-233,6%	-355,6%	(37.952)	(71.476)	-46,9%
Impostos a recuperar	2.480	(5.351)	21.478	-146,3%	-88,5%	(9.174)	54.317	-116,9%
Adiantamentos a fornecedores	(40.651)	101.538	21.852	-140,0%	-286,0%	(41.809)	(7.173)	482,9%
Outros ativos circulantes e não circulantes	65.767	(118.491)	(19.398)	-155,5%	-439,0%	(48.868)	(6.297)	676,1%
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	17.144	(141.667)	(10.584)	-112,1%	-262,0%	15.031	26.265	-42,8%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	(2.950)	n/a	-100,0%	(141)	(2.950)	-95,2%
Obrigações trabalhistas e sociais	59.000	35.400	43.243	66,7%	36,4%	62.963	55.514	13,4%
Obrigações fiscais	(1.518)	(1.254)	(21.546)	21,1%	-93,0%	(583)	(16.272)	-96,4%
Provisão para riscos processuais	(1.117)	(3.489)	(8.192)	-68,0%	-86,4%	(7.236)	(13.864)	-47,8%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(2.123)	6.304	32.415	-133,7%	-106,5%	(12.900)	252	-5219,0%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.312.814	702.867	939.267	86,8%	39,8%	2.764.525	2.389.071	15,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.678)	(892)	(9.776)	1321,3%	29,7%	(16.344)	(25.801)	-36,7%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.300.136	701.975	929.491	85,2%	39,9%	2.748.181	2.363.270	16,3%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(119.477)	(118.156)	(103.810)	1,1%	15,1%	(348.045)	(263.690)	32,0%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(144.977)	(130.240)	(158.034)	11,3%	-8,3%	(353.285)	(358.152)	-1,4%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	11.571	9.468	23.081	22,2%	-49,9%	23.276	23.081	0,8%
Aplicações financeiras	(1.074.196)	-	(31.678)	n/a	3291,0%	(1.074.196)	(31.678)	3291,0%
Resgate de aplicações financeiras	1.130.760	-	-	n/a	n/a	1.130.760	-	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(196.319)	(238.928)	(270.441)	-17,8%	-27,4%	(621.490)	(630.439)	-1,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	675.416	146.169	1.025.581	362,1%	-34,1%	864.263	2.961.957	-70,8%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(1.061.673)	(861.131)	(1.266.626)	23,3%	-16,2%	(2.109.730)	(3.738.435)	-43,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(200.454)	(66.122)	(147.082)	203,2%	36,3%	(376.655)	(336.690)	11,9%
Aplicações financeiras	-	1	(55.583)	-100,0%	-100,0%	(79.703)	(885.532)	-91,0%
Resgate de aplicações financeiras	-	113.683	329.944	-100,0%	-100,0%	238.168	776.132	-69,3%
Recebimento de operações com derivativos	63.865	-	-	n/a	n/a	63.865	-	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(65.965)	(52.652)	(49.279)	25,3%	33,9%	(218.426)	(137.076)	59,3%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(588.811)	(720.052)	(163.045)	-18,2%	261,1%	(1.618.218)	(1.359.644)	19,0%
Efeitos da variação cambial no caixa	45.323	80.353	39.060	-43,6%	16,0%	7.999	(37.536)	-121,3%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	560.329	(176.652)	535.065	-417,2%	4,7%	516.472	335.651	53,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	746.087	922.739	688.600			789.944	888.014	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.306.416	746.087	1.223.665			1.306.416	1.223.665	
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	560.329	(176.652)	535.065			516.472	335.651	



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br